

BOLETIM DO SINTRAJUSC



(48)32224668



sintrajusc



SintrajuscSindicato



Sintrajusc

Florianópolis (SC) - 8 de setembro de 2025 - nº 1516

Luta por reajuste e AQ marca ano de Congresso do Sindicato

O XI Congresso Ordinário do Sintrajusc será realizado de 2 a 4 de outubro no Hotel Slaviero Ingleses Convention, nos Ingleses, em Florianópolis, com o tema “Unidade na Luta Conquista Direitos”.

O Congresso ocorre a cada três anos e é a mais importante instância de decisão da nossa categoria. Esta edição coincide com um período no qual servidores e servidoras do Poder Judiciário da União (PJU) debatem assuntos urgentes, como a previsão de reposição salarial, o aumento do Adicional de Qualificação (AQ), que está em tramitação na Câmara dos Deputados, e os novos ataques embutidos na proposta de reforma administrativa, cujo conteúdo ainda é um mistério.

Recomposição salarial

No dia 28 de agosto, o STF aprovou minuta de projeto de lei propondo reajuste para servidores do PJU em três parcelas cumulativas de 8%, totalizando 25,97%, em julho de 2026, 2027 e 2028. Na minuta de

projeto de lei que visa alterar a Lei nº 11.416/2006, o STF reconhece as perdas da categoria ao afirmar que se trata de “recomposição parcial na remuneração dos servidores do Poder Judiciário da União”, ou seja, não repõe totalmente as perdas acumuladas. Mesmo após a integralização do último reajuste, em fevereiro de 2025, permanece uma perda remuneratória estimada em mais de 24% até julho de 2025, com tendência de aumento até junho de 2026.

O Sintrajusc reforça que o reajuste aprovado pelo STF é importante, mas cobrirá somente parte do que já foi perdido. Daí a importância de mantermos a mobilização, articulando a luta pela garantia de uma melhoria salarial com a reestruturação da carreira, a reposição das perdas e a redução da diferença salarial entre os cargos.

Para Maria José Olegário, coordenadora do Sintrajusc e da Fenajufe, a realização do congresso neste período é muito promissora pelo fato de os participantes do even-



Congressos realizados pelo Sintrajusc nos anos de 2016 e 2019

to fiquem por dentro dos detalhes das negociações e compreenderem de forma mais contextualizada como se dão as tratativas junto aos três poderes, levando depois essas informações e impressões aos colegas de trabalho. “Isso enriquece muito as conversas e decisões quan-

do for necessário se mobilizar para pressionar o Congresso e o Executivo a aprovar as nossas pautas”, ressalta.

Nesta edição, saiba mais sobre a memória e a importância do congresso para a organização das nossas lutas.

Comunicação/Sintrajusc

Congresso de 2025 inova ao programar, dia 2 de outubro, o I Coletivo Jurídico

A XI edição do Congrejusc traz uma novidade: a realização do I Coletivo Jurídico, a cargo do Escritório Pita Machado Advogados, que presta Assessoria Jurídica para o Sintrajusc.

A programação dos congressos usualmente inclui os temas jurídicos, mas é a primeira vez que tem o destaque deste de 2025. “As demandas jurídicas são cada vez mais complexas, exigindo muito cuidado e planejamento em defesa da categoria, e por isso a preocupação do Sindicato em oferecer um espaço maior para trazer as informações necessárias e discutir os desafios coletivamente, no congresso, na linha que tem seguido a Fenajufe”, afirma a coordenadora do Sintrajusc Denise Zavarize.

Outro destaque é a presença do Assessor Parlamentar da Fenajufe, Alexandre Marques, que, em 2022, participou de forma remota, e, agora, presencial, trazendo informes e análises sobre a tramitação das principais lutas da categoria no Judiciário Federal, no Congresso Nacional e no Executivo. Segundo o coordenador do Sindicato Paulo Roberto Koinski, a presença de Alexandre no Congresso permite aos participantes conhecer a forma de atuação da Federação em Brasília, que requer a construção de dossiês e documentos em geral, visita aos Conselhos e aos deputados e senadores e acompanhamento de perto de cada tramitação de projetos de interesse de servidores e servidoras.

O coordenador Paulo Borba cita também a preocupação do Sindicato de propor, no Congresso, quatro grupos de trabalho discutindo 11 diferentes temas, enriquecendo a programação ao longo dos três dias de Congrejufe.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Dia 02/10 – Quinta-feira

14h-18h – Hospedagem e Credenciamento

19h-22h – Coletivo Jurídico de Santa Catarina (questões específicas). Cenário Jurídico com o escritório Pita Machado Advogados

22h – Jantar

Dia 03/10 – Sexta-feira

8h30 – Credenciamento

9h – Abertura e leitura e aprovação do Regimento do Congresso

10h – Palestra com Camila Feix Vidal (Professora no Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) com o tema “Imperialismo na América Latina e as Revoluções Tecnológicas no Serviço Público”.

10h30 – Debate

12h30 – Almoço

13h30 – Leitura das Teses

14h30 – Informes legislativos com o assessor parlamentar Alexandre Marques (na foto)



15h – Grupos de Trabalho

1-Carreira, Remuneração e Estrutura de Cargos

2-Condições de Trabalho, Saúde e Organização do Trabalho

3-Participação Sindical, Representação e Organização da Luta

4-Inteligência Artificial e Tecnologias de Informação e Comunicação

20h – Coquetel e Atividade Cultural

Dia 04/10 – Sábado

9h – Plano de Lutas e Plenária

11h30 – Assembleia Estatutária

12h30 – Encerramento e almoço

Inteligência Artificial é tema da abertura dia 2 de outubro



A pesquisadora Camila Feix Vidal fará a palestra de abertura do XI Congrejusc, sobre o “Imperialismo na América Latina e as Revoluções Tecnológicas no Serviço Público”. Ela é professora Adjunta no Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI) e no Curso de Graduação em Relações Internacionais. É bolsista do CNPq (2025-2028).

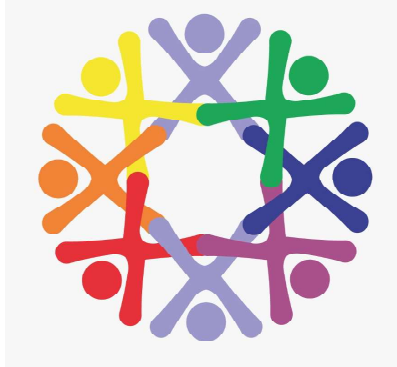
Foi pesquisadora visitante no Center for Latin American Studies, Georgetown University (CLAS/GU) (2024) e professora visitante na Universidade de Delaware (2025). Faz parte do Programa Study of United States Institutes for Scholars - Foreign Policy, do Departamento do Estado dos Estados Unidos.

Ela integra os seguintes grupos de pesquisa: Rede de Estudos de História dos Estados Unidos (REHEU); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), Instituto Memória e Direitos Humanos (IMDH/UFSC), Núcleo de Pesquisa em Política Internacional, Segurança e Defesa (NPPISD/UFSC) e Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA/UFSC).

Por que participar? Sem organização, a luta por salário e carreira não avança

O Sintrajusc e a Fenajufe estão desde 2024 denunciando que o orçamento do Judiciário tem sofrido com as reiteradas autoconcessões da magistratura. Nos últimos meses, magistrados aprovaram para si mesmos uma série de benefícios que não contam como parte do teto do funcionalismo, além de não terem incidência de desconto de imposto de renda e previdência. Para servidores e servidoras, o cenário é outro, de cortes e contingenciamento de gastos. Por isso, nos organizarmos é fundamental.

O coordenador do Sindicato Adailton Pires Costa observa que os magistrados têm suas representações de classe e estão em todas as instâncias superiores do Judiciário, como Conselhos e comissões de tudo o que é tipo, parte delas



Logomarca do XI Congrejus: força do coletivo

sem representação da Fenajufe, como é o caso do grupo de trabalho que discute a nova regulamentação do auxílio-saúde na Justiça do Trabalho. Assim, organizados, defendem suas reivindicações

e avançam cada vez mais sobre o orçamento. “Por isso, cabe a nós, trabalhadores, para os quais tudo é mais difícil do ponto de vista da participação, nos unirmos e também definirmos conjuntamente a direção das nossas lutas, pois só assim conseguiremos também ter força para ocupar esses espaços”, ressalta.

Nesta direção, o Congrejus, ao proporcionar três dias de debates e votação de propostas, é uma oportunidade valiosa para os servidores e servidoras sindicalizados debaterem soluções, tirarem dúvidas, compartilharem experiências, conhecerem melhor a realidade das negociações nos três poderes e votarem nas propostas que mais e melhor contemplem suas necessidades.

Em 1997, o acerto da unificação de três Sindicatos em um

O Sintrajusc nasceu da fusão dos sindicatos e associações dos trabalhadores das esferas trabalhista, federal e eleitoral durante o I Congresso dos Trabalhadores Federais, realizado em 30 de agosto de 1997. Em quase três décadas, contando com o de 2025, já foram 11 congressos e neles estão contadas lutas históricas como as do Planos de Cargos e Salários (PCSs).

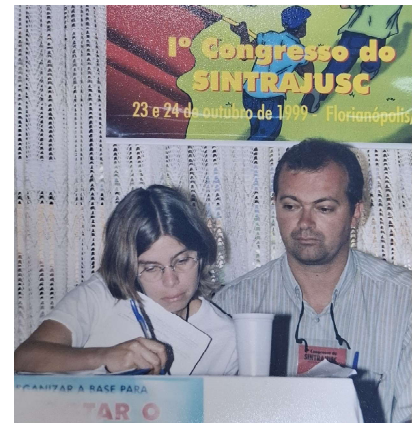
A sindicalizada Lúcia Haygert, servidora aposentada da Justiça do Trabalho, conta que participou de vários congressos do Sintrajusc, mas, para ela, o mais importante foi o que criou o Sindicato, naquele agosto de 1997: “Foi a união das três categorias que nos deu força para conquistar todos os PCSs que tivemos até hoje e vai nos conquistar ainda muito mais direitos”.

O sindicalizado Nildomar Freire Santos, o Nildão, servidor da Justiça do Trabalho, afirma que cada fase da história de uma entidade como o Sindicato é carregada de protagonismo e prevalece a resistência contra a retirada de direitos e contra retrocessos, mas, para ele, o congresso mais marcante também foi o da unificação dos três sindicatos que formaram o Sintrajusc: “Tive o privilé-

gio e a honra de presidir a mesa daquele congresso. A unificação produziu mais musculatura para o Sindicato, maior possibilidade de mobilização e força política, um Sindicato unificado em um momento histórico de retrocessos e de ataques, por exemplo à Lei 8.112 (Regime Jurídico Único) e a primeira reforma da Previdência, tudo isso no governo de Fernando Henrique Cardoso”.

Nildão lembra que o período, final da década de 1990, ficou marcado pela ascensão e supremacia do neoliberalismo: “Inclusive, o governo Fernando Henrique utilizava a figura de um elefante para tentar traduzir sua opinião de que o estado era muito pesado, ou seja, o peso que ‘pagava o pato’ era o do servidor público e os seus parques direitos, duramente conquistados, que eram tidos como privilégios, e não o peso dos banqueiros, do setor financeiro, da dívida pública monstruosa que era fruto da alta sonegação de grandes conglomerados empresariais e por aí afora”.

Na esteira da unificação também da Fenajufe, consolidada em 1992, abriu-se o caminho para a construção da primeira tabela salarial: “A nossa categoria não tinha tabela, a tabela era empres-



A servidora aposentada da JT Cyntia de Oliveira e Silva e Nildão no I Congresso do Sintrajusc

tada do Executivo. Até a nomenclatura dos cargos era emprestada, e aí a gente conquistou com muita luta, com uma greve vitoriosa, o primeiro PCS, em 1996. Nada disso é coincidência. Nada disso é por acaso. Isso foi fruto do acerto de ter unificado a categoria. Por isso que o primeiro congresso, para mim, é o mais significativo. Por conta dessa circunstância histórica. Um acerto nosso”.

Por isso, a direção do Sintrajusc convida: eleja-se para o XI Congrejus e venha fazer parte desta história!

Proposta da direção do Sindicato busca ampliar participação da categoria

Em busca de uma representação mais descentralizada, contínua e efetiva dos sindicalizados e sindicalizadas, a atual direção do Sintrajusc apresentará, no congresso de outubro, uma proposta para a eleição de diretores de base.

Embora o Estatuto do Sindicato já preveja essa possibilidade, é necessário avançar na regulamentação para definir, de forma clara, como essa estrutura funcionará na prática, e os esforços para sua implementação. O coordenador Miguel Mário Napoli destaca que, apesar de já existirem iniciativas regionais – como grupos de WhatsApp e visitas pontuais – essas ações, embora importantes, não substituem uma estrutura orgânica e respaldada pelo Estatuto: “Com a atuação dos diretores e diretoras de base, o Sintrajusc pretende fortalecer as mobilizações, ampliar a participação sindical, incentivar novas sindicalizações e cultivar o sentimento de pertencimento e unidade entre os servidores”, afirma.

Mobilização

Apesar de não contar com dirigentes liberados a serviço do Sindicato, a atual direção do Sintrajusc está se esforçando para divulgar o Congresso e convidar sindicalizados e sindicalizadas a participar de todas as atividades.

Para isso, é preciso que, nas unidades de trabalho, os e as colegas elejam seus representantes (veja como fazer no quadro ao lado). **O prazo para a eleição de representantes encerra dia 25.**

Na semana de 8 de setembro, os diretores irão passar nas unidades judiciárias de Florianópolis para falar sobre a importância de termos um congresso participativo e representativo, como foi o de 2022 (na foto). Nos dias 9 e 10, serão visitadas as unidades de Imbituba, Laguna, Tubarão, Criciúma e Araranguá e, nos dias 15 e 16, de Joinville e Jaraguá do Sul. Neste ano, o Sindicato já passou por Chapecó, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Concórdia, Joaçaba, Blumenau, Indaial, Timbó, Brusque e Lages.

Rosane Lima



Congresso realizado no ano de 2022 com o tema “Sintrajusc mantendo a esperança”

Como eleger delegados e delegadas

Os delegados e delegadas para o Congresso do Sindicato são eleitos por local de trabalho, sendo um para cada cinco servidores (ou fração menor que cinco) por setor ou Unidade Judiciária. Somente sindicalizados podem ser eleitos delegados e suplentes, mas todos os lotados na unidade de trabalho podem votar e subscrever a ata de eleição.

A eleição deve ser registrada em ata (disponível em nosso site, no primeiro link da coluna da direita) assinada

pelos servidores votantes lotados no local de trabalho e apresentada no dia do credenciamento para o congresso

Os nomes dos eleitos deverão ser informados ao Sindicato, via e-mail, até às 18 horas do dia 25 de setembro. As teses, com, no máximo, cinco páginas em folha A4, em fonte Arial 13, deverão ser encaminhadas ao Sindicato até às 18 horas do mesmo dia. Tanto o nome dos eleitos quanto as teses devem ser enviadas para o e-mail congresso2025@sintrajusc.org.br

A luta esquentou. Sindicalize-se hoje!

Estamos em plena luta por reajuste e pelo novo Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) da categoria. Para dar conta dela e fortalecer o Sindicato e a Fenajufe, que é quem senta na Mesa de Negociação com a cúpula do Judiciário e com o Legislativo, precisamos ampliar a sindicalização.

O Sintrajusc nunca teve imposto sindical e se mantém apenas com as mensalidades dos filiados e filiadas. Também não temos diretor ou diretora liberada para as atividades da entidade.

Assim, destaca a coordenada Elça de Andrade Faria, que tem participado das posses levando material do Sindicato, “cada um e cada uma tiram de seu tempo de trabalho, de aposentadoria ou de lazer para fazer as atividades em defesa da categoria”.



Por isso, se você ainda não é sindicalizado ou sindicalizada, venha para o Sindicato e fortaleça nossas lutas. E se já é, converse com seus e suas colegas sobre a importância de se sindicalizar!

Ligue para (48) 3222-4668 (tem WhatsApp) ou veja como fazer em www.sintrajusc.org.br/filie-se/

A ficha de filiação está no código QR.

